

Flavonas e Flavanonas de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poiret

Xirley Pereira Nunes¹ (PQ), Daysianne Pereira de Lira² (PG), Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida¹ (PQ), Davi Antas e Silva² (PQ), Vicente Carlos de Oliveira Costa² (TQ), Maria de Fátima Agra² (PQ), Raimundo Braz Filho³ (PQ), José Maria Barbosa Filho² (PQ). *E-mail: xirleyprn@gmail.com

¹Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Petrolina-PE, Brasil; ²Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, Brasil, ³Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Centro de Ciências e Tecnologias.

Palavras Chave: Flavonas, Flavanonas, *Mimosa tenuiflora*

Introdução

Mimosa tenuiflora (Willd.) Poiret, sinonímia *Mimosa hostilis* (Mart.) Benth., é conhecida na medicina popular como “jurema-preta”, “calumbi” ou simplesmente “jurema”. É uma árvore típica da caatinga^{1,2}, ocorrendo em quase todo o Nordeste brasileiro, principalmente nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, sul do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia³. A casca do caule desta espécie é utilizada tradicionalmente para fins medicinais e a casca de sua raiz usada nas cerimônias religiosas.

Resultados e Discussão

As partes aéreas de *M. tenuiflora* foram coletadas no município de Serra Branca - PB em Abril de 2005, secas, pulverizadas e submetidas à maceração exaustiva com etanol a 95 %. Após evaporação do solvente obteve-se o extrato etanólico bruto. Este último foi submetido a uma partição com solventes de polaridade crescente. A fase clorofórmica foi submetida à cromatografia em coluna (CC), usando-se sílica gel e misturas de clorofórmio-metanol.

Após análise espectral de RMN de ¹H e ¹³C uni e bidimensionais e comparação com dados da literatura⁴ as substâncias foram identificadas como sendo a 4',5-dihidroxi-3,3',7-trimetoxiflavona (Mt-01), 5,7-dihidroxi-3,4',6-trimetoxiflavona (Mt-02), 4',5-dihidroxi-7-metoxiflavanona (Mt-03), 4',5-dihidroxi-3',6,7-trimetoxiflavona (Mt-04), 4',5-dihidroxi-7-metoxiflavona (Mt-05), 4',5-dihidroxi-6,7-dimetoxiflavona (Mt-06) e 3',4',5-trihidroxi-7-metoxiflavanona (Mt-07).

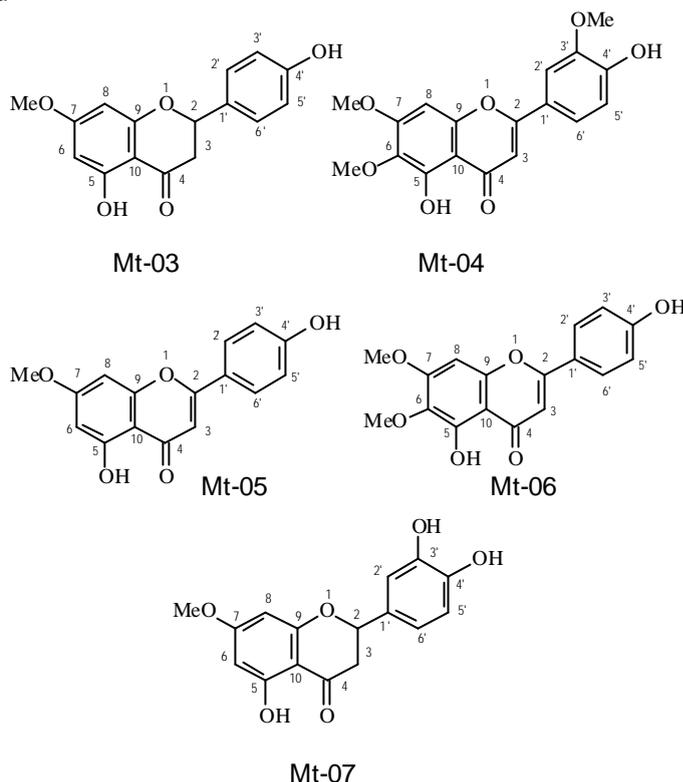


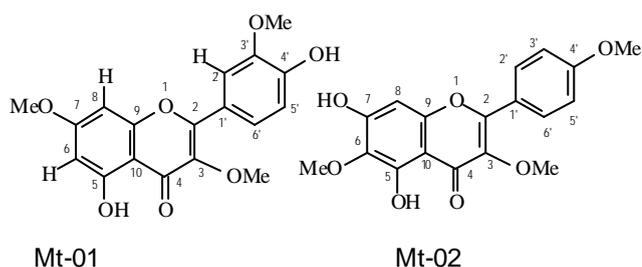
Figura 1. Substâncias isoladas da fase clorofórmica de *Mimosa tenuiflora*.

Conclusões

O estudo fitoquímico com a fase clorofórmica de *M. tenuiflora* levou ao isolamento e identificação de setes substâncias, sendo seis relatadas pela primeira vez nesta espécie.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, UNIVASF, LTF.



¹ Andrade-Lima, D. *Plantas das Caatingas*. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, **1989**.

² Lewis, G. P. *Royal Botanical Gardens*, **1998**.

³ Lorenzi, H. *Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. Editora Plantarum, **1998**.

⁴ Agrawal, P. K. *Carbon-13 NMR of Flavonoids: Studies in Organic Chemistry*, Elsevier, **1989**.